Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ENTRE O REGISTRO E A REFLEXÃO: O "DIÁRIO DE CLASSE" NA FORMAÇÃO DOCENTE

Eliane da Conceição Silva (Colaboradora);
Lisandra Maria da Silva Torres;
Naamaatalia Lira Julio;
Eliane da Conceição Silva (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Campus I - João Pessoa

RESUMO: Nosso resumo almeja descrever as atividades realizadas no projeto de monitoria "Educação para a licenciatura: entre a teoria e a prática" que contemplou as disciplinas de "Educação e Formação profissional" e "Sociologia Brasileira" durante os períodos 2024.2 e 2025.1. O projeto de monitoria buscou aliar teoria e prática, com ênfase na construção de uma atuação coletiva e cooperativa. Para alcançar este propósito, foram promovidas reuniões de planejamento e avaliação, acompanhamento das aulas, além da implementação do "diário de classe", uma forma de avaliação que buscou incentivar o trabalho de reflexão sobre o percurso formativo, estimulando, através da escrita pessoal, o pensamento crítico, a autonomia e o engajamento das/os estudantes no processo de construção do conhecimento. As atividades iniciais envolveram a análise do plano de curso e dos métodos avaliativos, sendo estes: prova individual, apresentação de texto escolhido pelo/a discente e entrega do "diário de classe" no final da disciplina. O diálogo contínuo entre professora e monitores viabilizou, inclusive, algumas alterações na disciplina "Sociologia Brasileira", dentre elas a manutenção da proposta do "diário de classe" e a mudança na metodologia de apresentação e leitura dos textos, posto que cada turma possui um ritmo próprio. Dentre as metodologias utilizadas, acreditamos que o "diário de classe" tenha sido o mais impactante. Tal metodologia envolveu a entrega de cadernos de brochura pequenos em que as/os estudantes desenvolveram um exercício cotidiano de escrita, concomitante às leituras e à participação nas aulas e atividades. O intuito do diário foi o desenvolvimento do senso crítico e autônomo dos/as estudantes, que foram motivados/as a realizar breves análises dos textos da bibliografia a partir de sua realidade concreta, conectando o dia a dia, experiências e/ou acontecimentos ao que estava sendo lido e discutido em sala de aula. Ademais, organizamos os recursos digitais que foram utilizados, como pasta no Google drive com material on-line e, no primeiro semestre, uma planilha para organização das apresentações por título das obras e nome dos/as discentes. Interagimos com os/as discentes através de grupo no Whatsapp e criamos um formulário para recebimento de suas demandas, possibilitando momentos de atendimento efetivo, a fim de sanar dúvidas sobre a disciplina. Durante o projeto, foi significativo participar das decisões sobre a disciplina em conjunto com a professora. Esse diálogo constante possibilitou que o planejamento das aulas, a escolha das atividades e os ajustes realizados tornassem o processo de ensino mais participativo e dinâmico. Essa construção coletiva contribuiu para a promoção de um espaço de formação pautado na escuta, na reflexão crítica e na cooperação. Nesse sentido, o desenvolvimento do projeto demonstrou a relevância da monitoria como espaço de mediação pedagógica e de formação docente, uma vez que a experiência viabilizou a participação ativa dos/as estudantes e monitores na construção do processo de ensino e aprendizagem. Portanto, o projeto contribuiu para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e para nossa formação ao promover um ambiente de cooperação, escuta e corresponsabilidade, uma verdadeira comunidade de aprendizagem, como afirma bell hooks.